

31 de outubro de 2019.

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Outubro de 2019

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

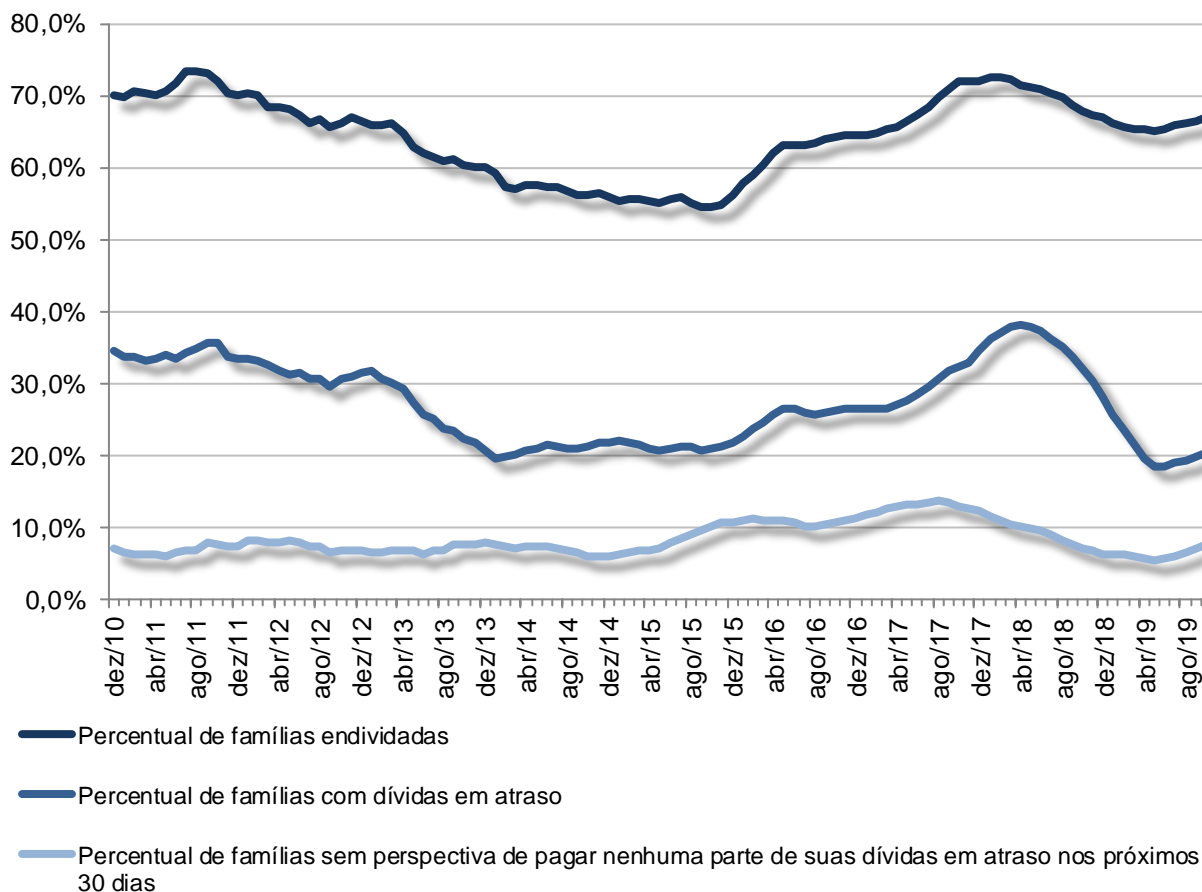
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em out/19

- A PEIC-RS de out/19 apurou nova queda na margem do percentual de famílias endividadas de 69,9% em set/19 para 68,3% em out/19. Em relação a out/18, que registrou 63,2%, houve aumento.
- Os resultados da PEIC na margem podem ser vistos sob duas perspectivas: ao mesmo tempo em que um maior número de famílias relata não ter dívidas contraídas para financiar o consumo, provocando a queda no percentual de endividados na margem, uma parcela crescente de famílias tem relatado ter mais dificuldades com as dívidas contraídas, com aumentos consecutivos no percentual de famílias com contas em aberto e no percentual daquelas sem perspectiva de pagar contas em aberto no horizonte de 30 dias.
- No mesmo período do ano anterior, a situação do endividamento era diferente, com menor endividamento das famílias e menos famílias em situação de inadimplência e persistência da inadimplência. Na comparação interanual, considerando-se o aumento expressivo tanto do número de famílias que se percebem muito endividadas quanto daquelas que se consideram pouco endividadas, parece razoável supor que, após um período de desalavancagem das famílias pós-crise, durante 2018, uma parte delas pode ter adotado um comportamento mais prudente com suas dívidas, enquanto outra parte pode ter voltado a contrair dívidas de forma menos planejada e controlada, deixando as famílias mais sujeitas à estrangulamentos orçamentários quando em face de gastos imprevistos.

- Famílias que dependem de rendimentos de ocupações informais estão mais sujeitas a essas situações de dificuldade de quitação de dívidas, já que a instabilidade de rendimento e de periodicidade prejudicam o planejamento orçamentário das famílias que, com pouco conhecimento financeiro, ficam mais suscetíveis à inadimplência.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em out/19 (68,3%) foi maior do que o apurado para o mesmo período de 2018 (63,2%). Comparado a set/19 houve queda, quando o percentual era de 69,9%.
- O recuo do indicador foi verificado nas famílias de ambos os grupos, aquelas com rendimento inferior a 10 SM, que foi de 71,1% para 69,6%, e para famílias com rendimento superior a 10 SM, o percentual de famílias endividadas caiu de 64,8% para 62,7%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve aumento, indo de 66,5% em ago/19 para 66,9% em set/19.

Percentual de famílias endividadas	
out/18	63,2%
set/19	69,9%
out/19	68,3%

Percentual de famílias endividadas tem nova queda na margem e avança na comparação interanual.

- Em relação à percepção quanto ao nível de endividamento, o percentual de famílias que se considera muito endividado teve redução na margem ao atingir 17,5%, ante 18,1% no mês anterior; em out/18 registrava 7,2%. O percentual de famílias que se consideram pouco endividadas, por sua vez, teve aumento, passando de 29,2% em set/19 para 31,1% em out/19, enquanto em out/18 registrava 20,9%.
- A parcela da renda comprometida com dívidas foi de 29,6%, com avanço ante set/19 (29,4%) e em relação a out/18, quando registrava 28,6%.
 - Na média em 12 meses, o indicador teve pequeno aumento em relação ao mês anterior (29,2%), tendo atingido 29,3%.
- O tempo de comprometimento com dívidas teve aumento de 6,2 meses em set/19 para 6,4 meses em out/19; em out/18 o indicador registrava 4,9 meses.
 - Na média em 12 meses, o indicador registrou 5,4 meses em out/19, com aumento pequeno em relação a set/19 (5,3 meses).
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 72,9% dos endividados, seguido por carnês (29,7%), financiamento de casa (14,3%) e financiamento de carro (12,7%).

Dívidas em Atraso

- No mês de out/19, o percentual de famílias com contas em atraso (27,0%) teve aumento ante set/19 (26,2%). Em relação ao mesmo período do ano anterior (18,9%) também houve aumento.
 - O resultado na margem reflete a alta dos dois grupos de renda: no grupo com rendimento até 10 SM, passou de 29,5% para 30,0%; para as famílias com rendimento maior a 10 SM, foi verificada alta de 13,9% para 15,5%.
- Na média em 12 meses o indicador teve aumento, indo de 19,8% em set/19 para 20,4% em out/19.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso teve alta, registrando 65,0 dias em out/19 frente a 63,9 dias em set/19; a elevação refletiu o aumento do percentual de famílias que referiram tempo de atraso maior de 90 dias, passando de 43,0% para 45,0%, movimento verificado em ambos grupos de rendimento.
- O indicador teve sua oitava elevação na margem. Como temos apontado, apesar da trajetória de alta, o indicador se mantém bem abaixo dos 46,2% registrados em jan/18.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

out/18	18,9%
set/19	26,2%
out/19	27,0%

Percentual de famílias com dívidas em atraso avança novamente nas duas comparações.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 12,0% no mês de out/19, avançando frente a set/19 (10,9%). Na comparação interanual, o indicador ficou acima do verificado no mesmo mês do ano anterior (5,1%).
 - Pela estratificação por grupo de renda, o indicador registrou 13,2% para o grupo com rendimento até 10 SM, após variação positiva ante set/19 (12,4%); o grupo com rendimento acima de 10 SM também apresentou variação positiva, registrando 7,3% ante 5,6% em set/19.
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 7,1% em set/19 para 7,6% em out/19.
- O resultado marca a sétima elevação na margem do indicador, com maior valor desde ago/17 (12,8%). Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o número de famílias sem perspectiva de pagar as contas atrasadas em 30 dias corresponde à parcela de 44,6%.
- Os subsequentes avanços no indicador indicam que um número crescente de famílias sem perspectiva de pagar as contas em aberto em 30 dias.
- O uso do crédito sem planejamento, sobretudo em famílias com rendimentos menores e com elevado comprometimento de renda, pode levar à situação de inadimplência persistente quando, diante de gastos não previstos, como por exemplo com doença, despesas burocráticas etc., não conseguem quitar as dívidas de crédito. Com o orçamento familiar pressionado, as dívidas em aberto ganham volume com os juros, aumentando a dificuldade para a quitação.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

out/18	5,1%
set/19	10,9%
out/19	12,0%

Percentual de famílias sem perspectiva de quitar suas dívidas tem nova alta na margem e ante out/18.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.